

Roriz adia anúncio do candidato

O governador Joaquim Roriz admitiu, ontem, adiar para a semana que vem o anúncio do nome de sua preferência para a sucessão no Governo do DF. Para Roriz, o quadro político tem que ser traçado de maneira bem cuidadosa, "para possibilitar a vitória ainda no primeiro turno". O governador voltou a elogiar os nomes citados como os de sua preferência (os senadores Valmir Campelo e Maurício Corrêa, além do ex-secretário de Obras, José Roberto Arruda) e negou que tenha "passado um pito" nos defensores da última candidatura. "Eu só os aconselhei a terem mais calma".

Roriz afirmou que ficou satisfeito e orgulhoso com a intenção do

ex-presidente José Sarney de viabilizar uma aliança entre o PMDB e o PP no DF. "Respeito o ex-presidente pelo estadista que ele é, apesar de nossas divergências pequenas e mometâneas", disse o governador.

Fórmula-1 — Usando a analogia, o governador afirmou que as estratégias para alianças visando sua sucessão já estão na reta final. "Nós largamos na pole, já trocamos os pneus e estamos com o carro abastecido", comparou o governador.

Ele confirmou a realização de um jantar, em Águas Claras, na noite de quarta-feira, com o senador Maurício Corrêa e a deputada distrital Maria de Lourdes Abadia. Mesmo não falando os pormenores

da reunião, Roriz achou o encontro "muito saudável". Na avaliação do governador, o ex-ministro da Justiça vem mostrando um grande amadurecimento político e uma preocupação constante com o macrocosmo e com o Distrito Federal, em particular.

Sobre Campelo, o governador voltou a afirmar que é "um ótimo nome para sua sucessão". Mas negou-se a falar de suas preferências. "Quando se tece um acordo envolvendo seis partidos do porte dos que podem se coligar no Distrito Federal, as preferências são deixadas de lado, em nome da viabilização política e do futuro de nossa região", concluiu.